ANO 21.º SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6612

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O mosteiro de Resepgye, no Tibé, foi atacado por sessenta bandidos, conduzidos por uma mulher vestida de vermelho. Os monges, em vez de se acovardar, resistiram-lhes, matando a chefe e um facinora dos mais atrevidos.

A vida monastica tibetana desenvolve ao mesmo tempo o culto de Buda e o espirito guerreiro. Travam-se entre conventos rivais verdadeiras batalhas, geralmente a cacete.

O Delai-Lama, enfunado com a sua origem suposta divina, recomenda, nas exortações aos religiosos:

—«Nem violencia, nem odio, nem sangue».

Mas como apaziguar contendas que geralmente são provocadas por individuos turbulentos e irasciveis?

Ha monges que se não afervoram na pratica da virtude e do ascetismo, mas que, em compensação, adquirem nome como caceteiros. Eles mesmo comandam bandos que vivem do terror que inspiram. A meditação, a penitencia e o arrependimento praticam-na, mas á noitinha, quando recolhem ao convento, com o fruto das suas rapinas.

■

Recebemos a cada passo cartas de pessoas que protestam contra a velocidade dos automoveis, nas ruas e nas estradas.

—«Porque não andam mais devagar, respeitando a vida dos peões?» preguntam os nossos amaveis correspondentes.

Quem guia um carro e tem á sua disposição um acelerador dificilmente se resigna a ser prudente.

—«Dêem-me uma boa maquina e um caminho desimpedido e eu serei mais rapido que Mercurio, que tinha asas nos pés».

Um medico americano que se tem consagrado a estudar, nos nervos dos seus clientes, a nevrose do movimento declarou, numa agitada conferencia:

—«Quanto mais depressa andarem os viajantes, tanto menos seguro será o seu poder de raciocinar».

Parece que a velocidade se exerce á custa do espirito cujas faculdades enfraquece.

Outro clinico foi ainda mais além:

—«O automovel, a 100 quilometros á hora, tende a abolir os nossos sentidos e a converter-nos numa massa que rola, em plano inclinado».

Cremos que estas afirmações carecem de ser rebatidas, pois toda a gente sabe que a velocidade sómente é perigosa quando o veículo, desapoderado, suprime no «volante» o equilibrio, a direcção e o golpe de vista—o que só se observa nos loucos e nos ebrios.

■

Mussolini escreveu um livro, prestes a aparecer, consagrado á memoria do seu filho Bruno—o jovem aviador que pereceu num irremediavel desastre.

Intitula-se «Falo com Bruno».

Mussolini paga assim tributo á condição humana, pois o seu coração de pai ficou a sangrar.

Agora que a guerra não conta os sofrimentos que causa nem as lagrimas que derrama, ocorre-nos esta pregunta:

—Até que altura a humanidade poderá suportar a enorme carga de dor que a oprime?

Mussolini desabafa, falando com Bruno, nas paginas sentidas que lhe dedica:

—«Meu filho, imagem ardente, fulgurante, do meu afecto e do meu sonho de grandezas...».

Os dois, abraçando-se em pensamento, numa hora que os relogios não marcam, dirão um ao outro:

—«Só existe uma vitoria imperecivel—a da juventude que supera o terror—a do coração que nunca deixa de pulsar».

As belas acções e os rasgos de generosidade distinguem quem os pratica, sendo impossivel medir pela mesma medida a bravura e a covardia.

A individualização da pena

Acima de todas as doutrinas, de todos os credos e de todos os regimes, há principios basilares que dominam a marcha da civilização e condicionam o progresso da humanidade.

Principios que se bebiam com o leite, que se arreigavam durante o ciclo da palmatoria e que, alfim, vieram incrustar-se nas disposições fundamentais das constituições e dos codigos.

Por eles quantos espaços percorridos, quantas lutas desencadeadas, quantos heroismos sacrificados!

Para os vermos tantas vezes desfeitos como espuma da agua triturada na rocha, varridos como migalhas cuspidas num banquete, calcados como planta montesina espinhosa e perfida.

Embora saido da horda, o homem conservou longo tempo o sentimento grosseiro da vindicta, desforçando-se ás cegas no primeiro que lhe aparecia no caminho.

Depois o habito tornou-se lei e criou-se a pena do Talião: «olho por olho, dente por dente, fractura por fractura». O individuo agredido vingava-se indistintamente em qualquer membro do grupo a que pertencia o agressor.

Ao mesmo tempo, outra concepção absurda orientava aquela vindicta. Como a criança que bate na pedra em que se feriu ou no movel em que tropeçou, assim o homem clamava contra o sol, a chuva e o vento, pelos êrros da propria estulticia ou ignorancia.

Entretanto, a sua consciencia ia-se abrindo pouco a pouco á compreensão de aplicar o castigo só ao criminoso, isto é, preparando a individualização da pena. Até que um dia se rasgou uma vereda luminosa e rapida com os pioneiros do seculo XVIII, sobretudo com Montesquieu e Beccaria, a qual chegou á Revolução Francesa, cujos intuitos, aliás atraiçoados como quasi sempre em todas as revoluções, se traduziram nos conceitos da personalização da pena e da exclusão de quaisquer efeitos sôbre a familia do delinquente. Reafirmou-se ainda no codigo penal de Napoleão, a-pesar-de este marcar até certo ponto um retrocesso, e irradiou finalmente para os outros países, como a Alemanha, Italia, Suiça, Inglaterra, Espanha, Dinamarca, Brasil e os Estados Unidos da America.

E, depois de passar pelo influxo da trindade gloriosa de Lombroso, Ferri e Garofalo, que desceram á analise dos caracteres fisiologicos e psicologicos do criminoso, refloriu nas «medidas de segurança, que ilustram a moderna legislação da penalidade italiana.

E' certo que, de vez em quando, os factos torciam os principios. Mas a historia condenou-os sempre com o seu anatema. Anatema contra a matança da Saint-Barthélemy, em que uma seita de fanaticos surpreendeu barbaramente uma multidão de homens, mulheres e crianças, e o proprio rei, ao que se diz, fazia pontaria duma janela do Louvre sôbre os que fugiam; anatema contra a perseguição dos judeus em Portugal, em 1497, que outro rei atirou para a corbelha da noiva como presente de nupcias; anatema contra o tribunal de sangue criado pelo duque de Alba nos Países Baixos, que, todavia, a certa altura lhe usurpou os poderes, «porque, escrevia ele a Filipe II, não conhecendo os juizes, posso ser enganado por eles, e porque os homens da lei não condenam senão por crimes provados»; anatema contra a execução dos Tavoras, em que se misturaram culpados e inocentes e em que a uma mulher, que defendia a honra da sua casa, se mostraram, antes de a matar, os instrumentos de tortura com que lhe exterminariam o marido e os filhos.

Nada, pois, de veus, sofismas ou artificios. Estados, exercitos, legislações, etc., no fundo de tudo está sempre o homem. Sem este, aqueles seriam como a campanula onde se fez o vacuo: nenhuma campainha poderia tocar lá dentro.

Por isso, quanto mais o homem refulgir na sua individualidade mais se dignificarão as suas relações com os semelhantes.

...Durante a onda de sangue que avassalou um país estrangeiro, aí por 1597, caminhava com arrepiante serenidade, na fila dos penitentes, um fidalgo biscainho, que ia morrer por sua fé. E, ao chegar junto á fogueira, voltando-se para um varandim, onde o soberano assistia com os seus aulicos, gritou-lhe: «O' rei, mede bem agora a diferença entre a força do meu animo, que nasce apenas da independencia do meu espirito, e a força do teu poder, que nasce apenas da subserviencia da tua côrte».

DIAS FERREIRA

Grande «raid» britanico a Berlim

e outras cidades alemãs

A R. A. F. perdeu 35 aviões

BERLIM, 8—Anuncia-se, oficialmente, que durante a noite passada a aviação britanica levou a cabo um «raid» contra Berlim. Foram abatidos seis bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Centenas de aviões tomaram parte no bombardeamento

LONDRES, 8—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada muitas centenas de bombardeiros ingleses levaram a cabo o maior «raid» de toda a campanha contra Berlim, Colonia e a região do Ruhr. Sobre os objectivos de todas aquelas regiões, foram lançados muitos milhares de bombas de alto poder explosivo e incendiarias, que causaram os maiores estragos e incendios.

A cidade de Berlim foi duramente atingida e nas regiões industriais de Colonia e na do Ruhr grande numero de fabricas e outros objectivos militares foram total ou parcialmente destruidos.

As autoridades da aviação britanica informam que o elevado numero de baixas sofridas pela R. A. F. no ataque de maior envergadura até agora efectuado contra a Alemanha e os territorios ocupados, se deve ao facto das condições atmosfericas não serem boas e, principalmente, por estar a nevar e a trovejar.—(U. P.).

A importancia do ataque

LONDRES, 8.—O Ministerio do Ar divulgou um comunicado em que anuncia que a aviação britanica perdeu 35 aparelhos durante o ataque realizado a noite passada a Berlim, Colonia e á região do Ruhr. Acrescenta que foi o maior «raid» efectuado pela aviação britanica contra a Alemanha e os paises ocupados, desde que a Grã-Bretanha entrou na guerra.—(U. P.).

Há vitimas entre a população

BERLIM, 8.—Aviões britanicos bombardearam Berlim a noite passada—anuncia a radio alemã. Parece haver vitimas entre a população civil. De acôrdo com informações recolhidas até á data—acrescenta—seis bombardeiros inimigos foram derrubados.—(O. F. I.).

Bombas sôbre a Suiça

BERNA, 8—O correspondente da Reuter informa que a Agencia noticiosa suiça anunciou terem caido algumas bombas incendiarias no campo, no cantão de Saint Gall, na noite de sexta-feira, não tendo causado estragos ou vitimas.—(E. T.).

Outras acções da R. A. F.

LONDRES, 8.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada foram intensamente bombardeadas as docas e as zonas dos portos de Bolonha, Dunquerque e Calais, nos quais se registaram grandes destruições e incendios.—(U. P.).

Os ataques a Brest

LONDRES, 8—Um aparelho de reco-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Homenagem á memoria

de Carlos Pereira

na Companhia das Aguas

A Companhia das Aguas reuniu-se hoje em assembleia geral extraordinaria para transferir a outro director, ou directores, os poderes que ao falecido director sr. Carlos Pereira haviam sido conferidos para assinar com o Governo o novo contrato.

Presidiu o sr. dr. Domingos Pinto Coelho que, confirmando o motivo da convocação, disse ter pensado numa sessão extraordinaria dedicada á memoria do sr. Carlos Pereira, limitando-se porém a proferir algumas palavras para recordar os muitos e assinalados serviços prestados á Companhia das Aguas por aquele saudoso director, serviços que se podem dividir por dois periodos, no primeiro dos quais o publico de Lisboa tinha razão para se queixar da falta de agua, mas não razão para hostilizar a Companhia, pois o sr. Carlos Pereira sempre trabalhou pela renovação do contrato em circunstancias de poder remediar o mal. Então, Carlos Pereira jogou a propria vida, manifestando a sua coragem e o seu temperamento combativo. Depois, no segundo periodo, um ministro das Obras Publicas empreendedor tomou a peito resolver o conflito, e fez-se o contrato de 1932, tendo o sr. Carlos Pereira de desenvolver a sua actividade num sentido de correcção, mesmo depois da assinatura, num esforço que foi talvez a causa da sua morte.

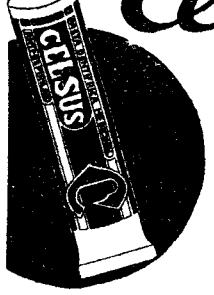
O sr. dr. Domingos Pinto Coelho propôs, portanto, um voto de sentimento pela morte do sr. Carlos Pereira. Admitido este voto por unanimidade, o sr. general Monteiro de Barros, engenheiro-chefe da Companhia, em nome de todo o pessoal, fez o elogio do sr. Carlos Pereira, pondo em relevo a sua energia e a sua actividade.

Tambem o presidente da direcção da Companhia, sr. general Oliveira Simões, falou do esforço e da obra do sr. Carlos Pereira, marcando o seu espirito de previsão.

O sr. dr. João Ulrich secundou o voto de sentimento pela memoria do director a quem a Companhia tudo deve.

Outros oradores falarão da obra do falecido director da Companhia das Aguas durante a assembleia, que continua á hora de fecharmos o nosso jornal.

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL



Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 9$00 ESC.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Hoje noite de grandiosa arte, em que cooperam a consagrada *Ercilia Costa*, Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Emilia Ferreira, Mario José Paninho, Guilherme Janeiro, o «ás» da imitação Humberto Madeira; guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

ERCILIA COSTA

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia

Empresa José Miguel

Hoje, das 21 horas até de madrugada. **Noite da Saudade**, com a apresentação dos melhores artistas da empresa. **Fados Novos, fados antigos e desgarradas-variações e solos de viola.** Esmerado serviço de ceias com serviço á lista pelo habil cozinheiro **Mesquita.** Entrada para este alegre espectaculo 1$50. Consumo 1$00.

Amanhã, grandiosa **«matinée»**, das 15 as 19 horas, com 10 artistas.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

Hoje: **Alcidia Rodrigues, Maria de Lourdes, José Pereira, o acordeonista Antonio Mestre, José Nunes e Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo 1$50.

Amanhã, grandiosa «matinée».

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef 6229

Hoje: **Noemia Cristina, Domingos Silva, Antonio dos Santos e Manos Alexanders.** Entrada franca. Consumo 1$50.

Amanhã, grandiosa «matinée».

Dois desastres de viação

no mesmo local e nas mesmas circunstacias

Esta manhã, entre Alverca e Alhandra, deram-se dois acidentes de viação no mesmo local, em circunstancias identicas e com o intervalo aproximado de três horas, e os passageiros de ambos os carros iam visitar pessoas de familia que se encontravam doentes.

O primeiro acidente deu-se com o carro do sr. Jeronimo Pinto Valente Coutinho, de 47 anos, proprietario do Café Mariazinha, que se dirigia para uma povoação conhecida por Vespereira, concelho de Sinfães, onde o seu pai se encontra doente. Ia acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Coutinho, de uma sua irmã D. Augusta Pinto Valente, de uma amiga desta de nome Julieta e do carpinteiro sr. Joaquim Augusto, rua Conde das Antas, 56, 1.º. O automovel foi chocar com uma camioneta que vinha em sentido contrario. Do embate resultou ficar com fractura dum braço a esposa do proprietario do carro, a qual ficou internada no hospital de S. José. Os restantes passageiros nada sofreram.

Horas depois o automovel guiado pelo motorista Antonio dos Santos Pires conduzia para Lisboa, de Tortozendo, a sua proprietaria sr.ª D. Maria do Carmo Falcão Tarouco, acompanhada duma sua filha que vinha visitar o seu marido, sr. Elviro da Cunha Tarouco, que se encontra nesta cidade, a-fim-de ser submetido a uma operação.

Do choque resultou receber o motorista varios ferimentos na cabeça, ficando as senhoras feridas na cara e com fractura dum braço. Ficaram ambos internados no hospital de S. José.

O motorista não sabe explicar como o desastre se deu, dizendo que, em determinada altura, viu uma camioneta que lhe parecia estar parada na estrada; ao pretender parar o carro, este, devido á chuva miudinha que caia, começou a derrapar.

Roubou quatrocentos escudos

mas fracturou a coluna vertebral e foi preso pela Policia

Esta madrugada, o cozinheiro Manuel Nunes, de 40 anos, sem residencia conhecida, pretendeu entrar numa leitaria da rua do Arco Marquês de Alegrete, escalando um muro que deita para o quintal do mesmo estabelecimento; mas fê-lo com tanta impericia que caiu e fracturou a coluna vertebral.

Conforme pôde, levantou-se e não desistiu dos seus projectos de entrar no estabelecimento e de se dirigir á caixa registadora e furtar 400$00 que ali existiam. Como tivesse depois dificuldade em sair do estabelecimento, partiu um vidro da porta. O tilintar dos vidros chamou a atenção de um policia, que prendeu o autor da proeza, o qual teve de ser internado no hospital de S. José, onde ficou sob prisão.

Provincia do Ribatejo

A Junta de Provincia do Ribatejo, constituida pelos srs. dr. Manuel Antonio Branco, dr. Carlos de Azevedo Mendes, dr. Virgilio Arruda, José Wanzeller Pereira Palha e capitão Lino Valente, acompanhada pelo sr. governador civil do distrito de Santarem, dr. Eugenio de Lemos, ofereceu hoje um exemplar da edição especial do 1.º Boletim, artisticamente encadernado, da referida Junta, aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, Cardial Patriarca, ministros do Interior e da Economia.

Os membros da Junta Provincial reuniram-se no Terreiro do Paço, pelas 12 e 30, e foram recebidos pelo sr. Cardial Patriarca, ás 14 e 30, e pelo sr. Presidente da Republica, ás 16 horas.

O boletim tem 880 paginas ilustradas e ocupa?se das coisas do Ribatejo, nos seus multiplos aspectos.

M.elle Delesque

Por iniciativa da sr.ª condessa de Mafra, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na sua capela do Campo Grande, missa em acção de graças pelo facto de ensinar a lingua francesa ha 60 anos, em Portugal, a veneranda professora Mlle. Delesque, que chegou a Lisboa em 8 de novembro de 1881, com 21 anos de idade.

As suas antigas e actuais alunas, pois que esta senhora ainda ministra o ensino do francês a numerosas discipulas, preparam-lhe uma enternecida manifestação de apreço.

REGRESSARAM DA ALEMANHA

diversos oficiais portugueses

No avião da «Lufthansa», regressaram hoje diversos oficiais de artilharia que foram á Alemanha e á frente oriental em missão de estudo.

Apresentou-lhes cumprimentos, no aerodromo de Sintra, o sr. tenente-coronel barão de Esebeck, adido militar alemão.

CONFERÊNCIAS

O sr. Manuel Canhão realiza, na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, subordinada ao tema: «Os caracteres de Imprensa e a sua evolução historica, artistica e economica em Portugal». Na sede do Sindicato Nacional dos Tipografos encontram-se á disposição dos seus filiados bilhetes de convite para a referida conferencia.

Novo mapa de Portugal

Almeida & Sotto Mayor, Ld.ª, da rua Dr. Silva Teles, 11, 1.º, editaram agora um interessante mapa do Imperio Português, com a descrição das estradas do continente e a organização das milicias da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», desenhado por Duarte de Almeida.

Proferiu a sua ultima lição

na Universidade de Coimbra o sr. comandante Azevedo Coutinho

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—Deu hoje a sua ultima aula na Faculdade de Ciencias, por atingir, no proximo dia 12, o limite de idade, o sr. comandante Vitor Hugo de Azevedo Coutinho que, há vinte anos, ali regia, com a mais alta proficiencia, o curso de geodesia e de engenheiro geógrafo.

Assistiram á lição, além dos seus alunos, o sr. dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade, professores e assistentes da referida escola do ensino superior.

Depois de se ter despedido dos seus colegas e alunos, falaram os srs. drs. João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias, e Maximino Correia, que saudaram o sr. comandante Azevedo Coutinho, enaltecendo os serviços por ele prestados á Universidade de Coimbra, quer no aspecto da sua organização, quer na regencia do referido curso.

Os Voluntarios de Lisboa

no fogo da rua da Boa Vista

Em ordem de serviço dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa foi louvado pelo comandante da corporação o bombeiro voluntario Antonio Rodrigues, por ter salvo três mulheres e um homem que se encontravam em situação aflitiva no 4.º andar do referido predio. Estes salvados foram efectuados pela manga de salvação dos Voluntarios de Lisboa, tendo colaborado no salvamento o sapador bombeiro n.º 120 e o chefe Lungueira, dos municipais; o chefe instrutor Jorge Sá Chaves e os bombeiros Antonio Marques de Sousa e Artur Ferreira de Almeida.

Tambem foram louvados pelos serviços que prestaram no ataque ao incendio os bombeiros voluntarios: Anibal Vieira, Jaime Alves Baptista, Domingos Cardoso da Silva, Jorge Pereira da Silva, Alberto Barros Lima, José Lucio Gouveia, Antonio Cunha Belem, João Alves Ribeiro, Rodrigo da Cunha Martins, aspirantes Alvaro Jorge e Antonio Graça, assim como o motorista Bernardo do Nascimento.

Pela direcção da Associação foi louvado o comandante Fernando Miguel Marques pela forma como dirigiu o seu pessoal no ataque ao fogo, revelando mais uma vez as suas excelentes qualidades de dirigente.

Emprestimo de 3 1|2 por cento

As condições do emprestimo de 100.000 contos representados em 100.000 obrigações do Tesouro (3.ª série), do valor nominal de um conto, que vencerão o juro de 3 1|2 por cento ao ano, são as seguintes:

Primeira—O vencimento dos juros será trimestral e efectua-se em 15 de janeiro, 15 de abril, 15 de julho e 15 de outubro;

Segunda—Os titulos e certificados representativos das obrigações do Tesouro gozarão das garantias, isenções e direitos consignados nos artigos 57.º, 58.º, 59.º e 60 da lei n.º 1.933, de 13 de fevereiro de 1936;

Terceira—As obrigações desta série serão amortizadas ao par em 20 anuidades iguais, correspondente a 5.000 obrigações, devendo a primeira amortização efectuar-se em 15 de janeiro de 1947;

Quarta—O encargo efectivo resultante da colocação deste emprestimo, excluidas as despesas da sua representação, não poderá exceder 4 por cento.

O Natal dos trasmontanos pobres

Na «Tarde trasmontana» que se realiza amanhã, domingo, as senhoras que constituem a comissão de beneficencia que por ocasião do Natal distribuirá fatos aos filhos dos trasmontanos pobres exporão nos salões da Casa de Trás-os-Montes os artigos de vestuario adquiridos.

A inscrição dos filhos dos trasmontanos continua a fazer-se na secretaria da Casa de Trás-os-Montes, das 14 ás 17 horas, e termina no dia 15 do corrente mês.

Mercadorias originarias das colonias

Uma portaria, publicada pelo Ministerio da Economia, determina que as administrações dos portos e as alfandegas do continente mandem proceder ao despacho de importação, para consumo interno, de varias mercadorias originarias das colonias portuguesas e que presentemente se encontram nos locais sujeitos á sua jurisdição.

Reunião dum curso medico

Comemoram-se hoje e amanhã, em Coimbra, com diversas manifestações festivas, as bôdas de prata do curso medico de 1911-1916. A-fim-de tomarem parte nessa reunião seguiram para aquela cidade os nossos amigos srs. dr. Manuel Barbosa e Alberto Cruz, que fizeram parte daquele curso.

DE LUTO

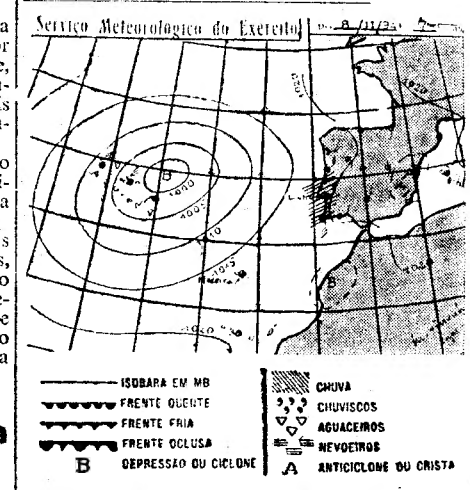
D. Adelaide da Conceição Pereira

Faleceu na sua casa da Foz do Arelho a sr.ª D. Adelaide da Conceição Pereira, viuva do dr. Luiz Antonio Pereira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, daquela praia para as Caldas da Rainha.

ANGELO SOARES

apresenta novos Padrões

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

O centro depressionario dos Açores teve um pequeno movimento para nordeste, ao mesmo tempo que se enfraquecia. A sua zona de influencia estende-se agora até á parte ocidental da Peninsula, onde começa a formar-se uma depressão secundaria.

Em Portugal o ceu apresenta-se encoberto no litoral e em varios pontos do interior, tendo-se observado precipitações já com caracter de aguaceiros. O vento continua moderado em todas as zonas do país.

Nos Açores verifica-se uma melhoria geral, mas ainda vento muito fresco e tempo de aguaceiros em quasi todas as ilhas.

No arquipelago da Madeira continua uma grande nebulosidade mas raras precipitações.

Evolução prevista:

A zona depressionaria formada entre os Açores e a Peninsula continuará nas proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Tempo de aguaceiros em todas as zonas. Vento de direcção variavel e por vezes muito fresco com rajadas. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,7; minima, 8º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,5; minima, 9º,4.*

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros (Praia e Monforte), D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria Luiza Peña de Lancastre, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds, D. Beatriz Morisson de Oliveira, D. Adelaide Vieira Borges de Castro e D. Isolina Gonzalez Carrera.

NO AVIZ-HOTEL

Recomeçam os «chás dançantes»

Uma boa noticia para a sociedade elegante de Lisboa: Vão recomeçar os «chás-dançantes» no maravilhoso ambiente do Aviz-Hotel, sob a direcção do invulgar espirito de artista de Armando da Camara Rodrigues.

O primeiro realizar-se-á no dia 15 do corrente e deve constituir um verdadeiro acontecimento mundano.

Haverá, durante o chá, uma passagem de modelos da elegante Casa Bobone, da rua Serpa Pinto.

Reservam-se desde já mesas, que podem ser marcados pelo telefone 4 8101.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50 0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

ENFIM

«Os saltos de borracha **«Enfim»** *são os mais caros, mas são tambem os melhores, portanto os mais económicos. Defenda o seu dinheiro exigindo saltos* **«Enfim»**, *cómodos, higienicos, não dilatam nem escorregam e são quasi sem fim».*

Fábrica Triunfo—S. João da Madeira
Depósito no Porto:
R. de Sá da Bandeira, 354

Amanhã no **Café Coliseu**

«Matinée» ás 15 e 30

Café Concerto com entrada livre.
A' noite: Jantares Concerto.

Vida desportiva

A crise do futebol português

Do sr. José Furtado Leite, conhecido dirigente do União, recebemos a seguinte carta:

«No «Diario de Lisboa» de 3 do corrente, numa das suas excelentes cronicas desportivas, o sr. Tavares da Silva referindo-se ao caso do União, diz que este clube, a que pertenço é uma «vitima imolada pelo egoismo dos clubes grandes que estão a criar uma atmosfera irrespiravel na bola, que esgrime no vacuo e brama no deserto».

De facto, assim é. Se os dirigentes do futebol português não mudarem de modelos, arriscamo-nos a morrer asfixiados nesta atmosfera, que já é irrespiravel.

Basta deter-nos uns segundos na comparação do estado actual do futebol português com o de outros países. Já tivemos um «team» nacional que em Amsterdam levantou bem alta a nossa bandeira dando a conhecer ao mundo inteiro que a materia prima é da melhor. Se a preparação continuasse entregue a artifices competentes podiamos modelar um «team» português que se impusesse sempre nas pugnas internacionais.

Infelizmente, seguiu-se outro caminho e o futebol português entrou em decadencia e hoje a desagregação continua, por culpa simplesmente dos dirigentes que, porque não querem, ou porque não sabem, persistem em fazer politica pessoal, vexando aqueles que no futebol não pretendem penacho, mas desporte.

No caso do União Lisboa tem-se observado coisas que entristecem. Um redactor do maior jornal desportivo que devia orientar os espiritos desde o principio desta questão tomou a peito a defesa incondicional do nosso adversario Fosforos e porque o Conselho Fiscal e Jurisdicional da Associação de Futebol de Lisboa nos deu razão e porque todas as assembleias da Associação nos deram razão, julgou-se com competencia para interpretar regulamentos e proclamando que a 3.ª assembleia era uma assembleia nova, e tanto assim era que a 2.ª assembleia tinha sido encerrada, como se via na acta e por isso os votos dos clubes na 3.ª deviam ser contados por forma diversa da que regulou as deliberações da 2.ª.

Qual não foi o nosso espanto quando no numero de sexta-feira passada esse redactor mudou de opinião e considera agora a 3.ª assembleia, não uma assembleia nova, mas a continuação da 2.ª! E sabem porquê? Porque o União no recurso apresentado demonstrou que tendo sido encerrada a 2.ª assembleia, nessa assembleia foi aprovada uma moção que colocou o União na I Divisão e os Fosforos na 2.ª, onde estavam; e que portanto, a 3.ª assembleia não devia ter-se realizado por ser desnecessaria e ilegal.

Mas quando assim não se entendesse e se considerasse a 3.ª uma continuação de trabalhos da 2.ª assembleia o numero de votos atribuido a cada clube devia ser o mesmo que lhes foi atribuido na votação anterior, porque só assim é honesto, serio e legal. O União venceu na 2.ª assembleia e tambem venceu na 3.ª. Queres-se-ia agora que a 3.ª fôsse a continuação de trabalhos da 2.ª com votação de valores diferentes? Não percebemos!».

As novas instalações do Paço de Arcos

Amanhã, pelas 11 horas, o Paço de Arcos Sport Club inaugura a sua nova sede e cabines, as quais ficam situadas junto ao campo de jogos.

HIPISMO

«Taça General Silveira»

Com a disputa da segunda prova a cortamato terminou esta competição, na Escola Pratica de Cavalaria, para disputa da taça «General Silveira», ficando a classificação estabelecida da seguinte forma: 1.º—Asp. Calado, (R. C. 2), em 17 m. 30 s.; 2.º—Asp. Cardoso, (R. C. 6), em 18 m. 16 s.; 3.º—Asp. Correia (R. C. 6), em 18 m, 27 s. 2/5; 4.º—Alf. Matias, (R. C. 1), em 18 m. 28 s. 3/5; 5.º—Asp. B. Cunha (R. C. 3), em 18 m. 39 s. 4/5; 6.º—Alf. Dôres (R. C. 3), em 18 m. 43 s. 3/5; 7.º—Asp Silveira (R. C. 4), em 18 m. 49 s. 4/5; 8.º—Alf. Canelhas (E. P. C.), em 19 m. 13 s. 3/5; 9.º—Asp. Damião (R. C. 2), em 19 m. 21 s.; 10.º—Asp. Morais (R. C. 2), em 19 m. 21 s. 3/5; 11.º—Asp. S. Pereira (R. C. 2), em 21 m. 12 s. 1/5; 12.º—Alf. Silveira, (E. P. C.), em 21 m. 48 s.; 13.º—Asp. Brito (R. C. 7), em 22 m. 41 s. 3/5; 14.º—Asp. Ramires (R. C. 6), em 22 m. 42 s.; 15.º—Asp. Figueiredo (R. C. 6), em 23 m. 28 s.

Desclassificados: alferes Tamagnini, Ferro e Levy; aspirantes S. Costa e Gouveia.

TEATROS E CINEMAS

O «Puxavante...»

O falecido escritor teatral Leandro Navarro fez a revista No país do vinho, *de colaboração com André Brun. Como não sabia fazer versos, mas não queria dar parte de fraco, chamou, a ocultas do colaborador, o Alberto Barbosa e o Nascimento Correia.*

O Brun, por sua vez, tambem sem o colega saber, convidou o Ernesto Rodrigues, o Felix Bermudes e o Pereira Coelho.

Um dia, já depois da revista estar em cena com grande êxito, o Leandro Navarro encontrou o Pereira Coelho e, ignorando o que se tinha passado, no meio da conversa saiu-se com esta:

—Ainda não viu a minha peça? Dê lá um salto. Você deve fazer para as suas revistas uns numeros de sucesso como aqueles. O Puxavante, *por exemplo, é de primeira ordem. Aquilo é que é critica! Vá ver. E' muito bom.»*

O Navarro não se enganava. O numero citado era um dos de maior agrado da revista. Simplesmente, tinha sido escrito pelo Pereira Coelho.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1868, o maestro brasileiro Costa Junior e em 1907, o escritor teatral Anibal Teixeira Nazaré.

Faleceram: em 1857, o actor Bernardino Augusto da Silva Carvalho; em 1860, o ponto e escritor teatral Ricardo José Fortuna; em 1906, o actor Francisco Costa; em 1916, o empresario Afonso dos Reis Taveira, quando assistia ao ensaio geral da revista «O Dia de Juizo», no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Estrearam-se: em 1906, no teatro Luiz de Camões, em Belem, na peça de Baptista Diniz, «A Inquisição», a actriz Tina Alves (Clementina da Piedade Ferraz); em 1928, no Trindade, com a peça «Braz Cadunha», o escritor Samuel Maia.

Ainda «A Viuva Alegre»

Em 1916, no teatro da Trindade, em beneficio do Cofre de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos, realizou-se uma recita com «A Viuva Alegre», em que os papeis foram todos feitos em «travesti».

As cinco principais figuras da opereta tiveram a seguinte distribuição: «Ana da Clavari», o escritor teatral e jornalista Eduardo Fernandes (Esculapio); «Valentina», o actor Luiz Leitão; «Danilo», Medina de Sousa; «Roussilon», Ausenda de Oliveira, e «Niegos», Amelia Barros.

Dois vestidos

Desde que representa a peça de Bernstein, «Israel», onde tem um trabalho magistral no 2.º acto, a actriz Palmira Bastos já pôs a uso o segundo vestido do mesmo modelo, em virtude de o primeiro se ter inutilizado em cêrca de três meses de representações, em Lisboa e no Porto.

«Israel» dá só mais três recitas no teatro da Trindade, em virtude de aquela insigne actriz ter de cumprir o seu contrato com a empresa do Nacional, cuja inauguração se anuncia para breve.

A famosa peça de Bernstein, o mais clamoroso exito do teatro português nos ultimos tempos, sai de cena em pleno triunfo, pelo citado motivo, quando estava prestes a atingir as 100 representações.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Está marcada para o dia 12, quarta-feira, a estreia da comedia «Três raparigas de agora», no teatro Avenida. Como temos dito, a peça é original de Suarez de Deza e adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A báilarina Lucy Snow, na revista «Manda ventarolas», a subir á cena no teatro Maria Vitoria, interpreta dois bailados: «Fantasia chinesa» e «Silfides».

—Encontra-se no Porto, a tratar da futura exploração do teatro Sá da Bandeira, o empresario Antonio de Macedo.

—Vai já tambem entrar em ensaios, no Coliseu dos Recreios, a opereta «A Princesa dos Dolares».

—Amanhã, na «matinée» do Apolo, com a revista «A marcha de Lisboa», trabalham os artistas «Hermanitos Piamonti».

—A-fim-de tratar um negocio que se prende com a proxima inauguração dum teatro, segue para Espanha, esta semana, um dos empresarios dessa casa de espectaculos.

—Concluiu a parte de sugerir do primeiro acto da opereta «A velha Mouraria» o poeta Silva Tavares.

—Realiza-se hoje, na Casa da Comarca de Arganil, a festa dos artistas Lia Santos e do ponto teatral Lima Teixeira.

—Diz-se que uma distinta escultora, filha duma poetisa muito ilustre e dum pintor popularissimo, está a escrever uma peça com destino ao teatro Nacional.

—Devido á fiscalização rigorosa do Instituto Nacional do Trabalho, o ensaio de ontem á noite no teatro Maria Vitoria terminou já á 1 hora.

—No Olimpia Club continuam a exibir-se a bailarina Rosita Duran e a «estrela» da canção espanhola Mariana Rubi.

Primeiras exibições

«A Grande Sinfonia», no Eden

Mais uma vez o cinema aproveita o efeito produzido pela musica de Schubert, o poder divinal da «Avé Maria», o encanto da «Serenata», a altura magnifica da «Sinfonia Incompleta», musica que evoca outro mundo—na legenda feliz do filme que ontem nos deu o Eden—um mundo sem guerras. Da guerra foge Franz Schubert no episodio que o filme nos conta, abandonando a sua Viena de Austria e indo conhecer na Hungria a espiritual e doce Ana que depois havia de apresentar a Beethoven a «Sinfonia incompleta».

E' este o melhor momento do filme, aquele em que o poder da musica de Schubert é acompanhado pela evocação de Beethoven, que lê com surpresa a «Sinfonia incompleta», apenas com dois andamentos, mas que reconhece ser obra dum genio. Ana faz o sacrificio de abandonar Schubert para que este possa concluir a sinfonia, continuar a sua obra; mas, aos 31 anos, Schubert morre, legando-nos aquelas maravilhas que ainda hoje, como acontece no filme, suavizam tristezas e rasgam novos horisontes para os que as sabem ouvir.

Uma grande orquestra e um famoso grupo coral interpretam admiravelmente a musica de Schubert nêste delicioso filme a que Reinhold Scpunzel—o realizador—soube dar belo encanto, e Illona Massey, Allan Curtis e Albert Bassermann perfeita representação.—*Visor 51.*

A noite de hoje e a matinée de amanhã com a triunfal opereta «A Viuva Alegre», no Coliseu

Todas as noites o publico sai do Coliseu deslumbrado com a representação e montagem cénica da lindissima opereta «A Viuva Alegre», encantado com as maravilhosas vozes que ali ouve e com a perfeição com que este estupendo espectaculo é dirigido pelo grande artista: o maestro René Bohet. Não deixem de a ir vêr hoje. Amanhã: «matinée», ás 15 e 30. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Israel».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Patrulha de Aguias».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«Filhos sem lar».
CONDES—«Arizona».
GINASIO—«O major Trenck».
ODEON—«Ordinario, marche».
PALACIO—«Ordinario, marche».
CAPITOLIO—«A casa das sete torres».
CENTRAL—«Punição».
TERRASSE—«Correspondente de guerra».
CINEARTE—«Rebecca».
OLIMPIA—«A floresta perdida».
REX—«Em face do destino».
SALÃO IDEAL.

OLIMPIA CLUB
Grande êxito da extraordinaria artista ROSITA DURAN
Famosa bailarina gitana castiça, rival da notável artista CARMEN AMAYA, acompanhada do eximio professor de guitarra D. ANTONIO MOLINA
MARINA RUBI encantadora estrêla da canção espanhola
NOVAS SURPRESAS PELAS INSINUANTES ARTISTAS
MANOLITA PIQUER, estrêla de baile — JUANITA IMPERIO, bailarina internacional
LINDA ROSE, artista portuguesa — ANITA LUCERO, bailadores espanhois
Permanente alegria com a Orquestra ABEL RESENDE, a melhor de todas

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

TRINDADE Emp. José Loureiro TELEF. VINTE MIL
HOJE — às 9,30 — HOJE
A PEÇA DE BERNSTEIN
ISRAEL
Em dois grandes papeis
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
3 UNICAS RECITAS
Domingo, 9, ultima matinée às 16 horas
BILHETES A' VENDA

IMPERMEAVEIS E GABARDINES
O MELHOR SORTIDO
OS MELHORES PREÇOS
Só na
Casa da Finlandia
165 — Rua da Palma — 165-A

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
Espera de Toiros
com Minta Casimiro e Vasco Santana
Amanhã: «matinée» e duas sessões

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 2 0556 O grande exito da PORTUGAL FILMES, LD.ª
O MAJOR TRENCK
com o genial actor HANS ALBERS
Documentarios unicos em todo o mundo sôbre a guerra na frente oriental
Amanhã: «matinée» e «soirée»

AVENIDA Telef. 2 7273
ULTIMAS da peça O GONZAGA
Quarta-feira, 12
«3 RAPARIGAS DE AGORA»
Uma comedia de genero alegre
DOMINGO, 9: Ultima «matinée» ás 16 horas com O GONZAGA

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Patrulha de aguias
— Fligt Command —
com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon

CONDES 2.ª semana e ultima
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 9917 — A's 21 e 15
CORRESPONDENTE DE GUERRA
A denunciante

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Em face do destino
Quando canta o coração

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
ALARME
com Ann Sheridan
Filhos sem lar
— MY BILL —
com Kay Francis e Dick Moore

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A casa das 7 torres
Uma mulher dos diabos

LYS Tel. 48560 A's 21
Correspondente de guerra
A denunciante

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
A GRANDE SINFONIA
— New Wine —
com Ilona Massey e Alan Curtis
Musica de Schubert

CENTRAL TEL 24584
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Se eu fosse o patrão
PUNIÇÃO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Diabo á solta

Um plano

gigantesco

elaborado

pelos Estados Unidos

para obter a vitoria

WASHINGTON, 8. — Por detrás da notificação de Cordell Hull á Finlandia, de que a America está preparada para gastar 75 biliões de dolares para a supressão do hitlerismo, encontra-se um plano gigantesco para a vitoria, reduzindo a infimas proporções quaisquer projectos do «eixo». Esta obra-prima é designada pelos peritos e pelos autores americanos pelo nome de «Plano de esmagamento de Hitler» e é um dos resultados da visita de tecnicos americanos a Londres e a Moscovo.

Alguns dos pormenores do plano são: Organização das forças armadas americanas com mais de 4 milhões de homens, ou seja mais 2 milhões dos que actualmente se encontram ao serviço; construção de 25.000 bombardeiros capazes de uma viagem de ida e volta sobre o Atlantico, com um carregamento completo de bombas; construção de 50.000 aviões de guerra doutros tipos; conversão de 163.000 fabricas americanas para a produção de guerra (as que actualmente se entregam a esta industria são apenas 1.200). Hull tambem disse ao ministro finlandês Procope, na mesma altura, ou seja no dia 3 de outubro, que não valia a pena discutir as simpatias ou antipatias, quer do Governo finlandês, quer do americano, com respeito a Estaline, Hitler ou aos respectivos países.

Disse mais: «Este assunto, que é da maior importancia para o meu país, diz respeito á segurança futura dos Estados Unidos e dos países pacificos do mundo. O governo dos Estados Unidos está profundamente convencido de que Hitler pretende conquistar o mundo.

Nestas circunstancias, o meu país está decidido a gastar 75 biliões de dolares para ajudar á supressão de Hiller e do nazismo. E', portanto, da maxima importancia saber se a Finlandia se dará por satisfeita com a reconquista do seu territorio, perdido, abandonando nessa altura a guerra, ou se pretende prosseguir, continuando ao lado de Hitler, na guerra em que se encontram envolvidos a Alemanha, a Russia e outros países». — (Exchange Telegraph).

Declarações de Sikorski

LA VALETTA, 8—Numa entrevista concedida ao correspondente da Reuter, o general Sikorski, Primeiro Ministro da Polonia e comandante chefe do seu exercito, declarou: «Desde o fim da campanha polaca, foram fuzilados 82.000 cidadãos na Polonia. Esta foi a primeira nação que se ergueu para repelir a invasão alemã. Quando noto os grandiosos templos construidos nesta ilha pela piedade do seu povo, penso nas igrejas da Polonia, hoje transformadas em quarteis e cinemas».—(Exchange Telegraph).

«HOMENS E PAISAGENS»

Foi posto á venda o 5.º milhar do livro de Augusto de Castro, «Homens e paisagens que eu conheci», o que representa, indisputavelmente, um grande exito de livraria, como não sucede muitas vezes no nosso mercado editorial.

Sacudindo teias de aranha...

E' este o titulo da interessante cronica militar de Saturio Pires publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

VIDA CORPORATIVA

Tomou esta tarde posse

o novo secretario

do Instituto Nacional do Trabalho

O novo secretario do Instituto Nacional do Trabalho, lendo o compromisso de honra

No Subsecretariado das Corporações tomou hoje posse do cargo de secretario do Instituto Nacional do Trabalho, o sr. dr. Antonio Jorge Martins da Mota Veiga.

Entre a numerosa assistencia, viam-se os srs. professor Cavaleiro Ferreira, drs. Mario Madeira, Abilio Mourão, Pedro de Castro e Almeida, Ribeiro da Cunha e Antonio José Brandão, capitão Cesar Correia, e representantes de Gremios, sindicatos e casas do povo, e todos os chefes de serviços do Instituto Nacional do Trabalho. A sala encheu-se completamente.

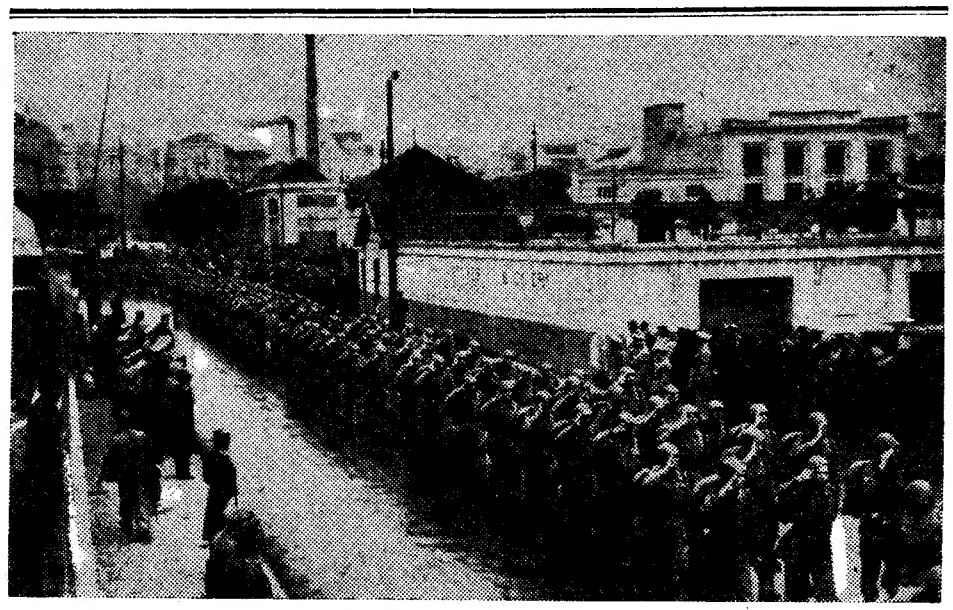
O sr. dr. Mota Veiga prestou o compromisso legal. Lido o auto de posse, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario das Corporações, pronunciou algumas palavras, em que fez o elogio do empossado. Aludiu ás dificuldades do cargo e á dedicação necessaria para o desempenho da tarefa—dar-se todo ao trabalho. Frisou as qualidades do empossado, aluno laureado da Faculdade de Direito, com a certeza de que ele, pela natureza do labor que lhe era proposto e pela natureza do seu espirito, daria um bom funcionario.

O sr. subsecretario do Estado das Corporações referiu-se ainda á circunstancia do empossado, colaborador directo do subsecretario e, portanto, responsavel pelas suas ordens e execuções, ter um conhecimento perfeito da doutrina que se pode consubstanciar na melhoria das classes trabalhadoras e numa mais perfeita justiça social. Referiu-se, tambem, com palavras de saudade á acção do engenheiro Botelho das Neves, antecessor do novo secretario.

Depois de agradecer o convite feito pelo sr. Presidente do Conselho e pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações para aceitar o cargo de secre-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Mais tropas para os Açôres



Um aspecto do embarque das tropas para bordo do «Lima»

No paquete *Lima*, da Empresa Insulana de Navegação, embarcou hoje mais um contingente de tropas para os Açores. Trata-se de uma formação dos Serviços de Saude da 3.ª Companhia, com soldados de Lisboa, do Porto e de Coimbra. As tropas sairam do quartel da Graça pouco antes das 10 horas e cruzaram as ruas da Baixa, tendo sido saudadas com salvas de palmas por muitas pessoas.

No cais, o major general do Exercito, acompanhado pelo governador militar de Lisboa, passou revista ás tropas.

Na ocasião do embarque e no momento em que o navio largou, uma banda militar executou o hino nacional e ouviram-se muitas palmas.

Os navios mercantes

norte-americanos

poderão de futuro entregar mercadorias

nos portos inglêses e russos

WASHINGTON, 8.—A revisão da Lei de Neutralidade foi votada no Senado por 50 contra 37 votos. Como preludio da aprovação do projecto de lei, de revisão, o Senado começou por aprovar a revogação de todas as restrições impostas á marinha mercante, rejeitando, por 49 votos contra 38, a moção apresentada pelo senador Clark, de Missuri, para limitar a lei ao armamento dos navios mercantes.

O Senado tambem rejeitou por 50 votos contra 38 as emendas propostas pelo senador Thomas de Oklaomma, tendentes a permitir o armamento de navios mercantes e o seu envio para portos de nações beligerantes, mas proibindo-lhes o acesso ás zonas de combate.

De acôrdo com esta emenda, os navios mercantes armados dos Estados Unidos poderiam ir ao Canadá, á Australia e Africa do Sul, mas sem passar pelas zonas de combate.

A revogação das restrições impostas á navegação deixa á Lei de Neutralidade apenas algumas medidas basilares, entre as quais se contam a fiscalização das munições, a proibição de emprestimos particulares a potencias beligerantes, a proibição do uso da bandeira americana por qualquer navio actuando sob a jurisdição de potencias estrangeiras.—(E. T.).

O escrutinio

WASHINGTON, 8.—Conhecem-se já os pormenores do escrutinio de ontem no Senado, acêrca da revogação dos artigos 2.º e 6.º da Lei de Neutralidade:

A favor: 43 senadores democratas, 6 republicanos e 1 independente.

Contra: 15 democratas, 21 republicanos e 1 progressista.—(O. F. I.).

As consequencias da votação

WASHINGTON, 8. — A ultima hora, os isolacionistas advertiram que a revisão da Lei da Neutralidade mergulharia os Estados Unidos na furia da guerra. Os partidarios da revisão, em contrapartida, argumentavam, declarando que ela editaria a participação da America no conflito. Onze dias de oratoria sôbre as consequencias pacificas ou guerreiras da revisão precederam o «veridictum» historico do Senado americano.

A revisão autoriza os navios mercantes americanos a entregar mercadorias directamente nas docas britanicas, desafiando o juramento ha muito feito por Hitler, de que torpedearia tais carregamentos, quer ostentassem ou não a bandeira britanica. O projecto regressa agora á Camara dos Representantes, que havia préviamente aprovado uma simples lei autorizando apenas o armamento dos navios.

Espera-se que, na quarta-feira proxima, a Camara dos Representantes aprovará, por seu turno, o projecto que triunfou agora no Senado. O presidente da Camara dos Representantes, Rayburn, assegurou ao presidente que a proposta será aprovada com uma maioria de 60 votos. A marinha já anunciou que se encontra pronta a colocar canhões e o respectivo pessoal a bordo dos navios mercantes. A aprovação desta lei foi, inegavelmente, a prova—talvez a maior até á data—de que a politica estrangeira de Roosevelt agrada á maioria do Senado americano. A lei foi aprovada quasi um mês depois do presidente ter pedido ao Congresso a revisão da Lei de Neutralidade norte-americana.—(E. T.).

Uma vitoria de Roosevelt

WASHINGTON, 8—O correspondente especial da agencia Reuter diz que quando, ontem á noite, no Senado americano, foi discutida a lei da neutralidade, a despeito de todos os esforços dos isolacionistas, registou-se uma resolução que é a maior vitoria de Roosevelt, no Congresso, desde o inicio da guerra. A votação final da revogação de certas determinações

dessa lei, por uma maioria de 50 votos contra 37, é concludente e não ha duvida de que a Camara dos Representantes tambem votará as emendas com uma grande maioria.

Os comentadores das emissoras pouco depois da votação anunciaram que os navios americanos podiam agora navegar por todos os mares do mundo e demandar todos os portos, transportando armas de fabrico americano para a Grã-Bretanha e para a Russia. A votação significa que a marinha mercante e de guerra, tanto da Grã-Bretanha como dos Estados Unidos, estão agora empenhados na batalha do Atlantico. A decisão do Senado faz com que a America dê mais um passo para a participação na guerra.—(E. T.).

Noticias diversas

A missão de Kurusu a Washington

HONG KONG, 8.—O correspondente da Reuter informa que Saburo Kurusu, emissario do governo japonês, deve partir hoje de Manila, de avião, para os Estados Unidos. Interrogado pelos jornalistas, á sua chegada ao aeroporto de Cavite, ontem, declarou que ele e Cordell Hull procurariam fazer com que a tensão existente nas relações entre os Estados Unidos e o Japão desapareça ou, pelo menos, diminua.

Quando os jornalistas lhe preguntaram se era portador de alguma carta para o presidente Roosevelt, declarou que as cartas seguiam pelo correio e se elas bastassem não seria necessario mandar um emissario. Acrescentou que a sua missão era colaborar com o almirante Nomura, embaixador do Japão em Washington.—(E. T.).

A «lista negra» norte-americana

BUENOS AIRES, 8—Segundo noticias da Imprensa, o governo dos Estados Unidos publicará um suplemento ás listas negras já existentes, que contêm numerosas casas que trabalham pelos interesses do «eixo». Trata-se de mais de 250 empresas da America Iberica, cujos nomes e endereços ainda são desconhecidos. — (D. N. B.).

A agitação na Grecia

IZTAMBUL, 8—Alguns jornalistas turcos que acabam de regressar da Bulgaria dizem que o recente levantamento na Trácia Oriental, quando mais de quatro mil gregos em grandes grupos independentes surgiram através da região da Macedónia controlada pelos italianos, no noroeste da Grecia, e invadiram a parte grega que actualmente está em poder da Bulgaria, custou aos bulgaros muitas centenas de mortos e de feridos.

Auxiliados pelos habitantes locais, que esconderam armas e munições em subterraneos após a ocupação pelos alemães e bulgaros, os patriotas gregos meteram-se através das montanhas a leste do vale do Struma. A ameaça dos grupos dos patriotas gregos tornou-se tão seria que as autoridades de Sofia enviaram para aquele local uma forte coluna «Panzer», forças de cavalaria de montanha e dois regimentos de infantaria, que após renhidos combates conseguiram exterminar ou aprisionar os grupos de patriotas gregos, não sem que tivessem sofrido pesadas baixas, em relação aos efectivos militares que entraram em acção.

Depois daquela acção dos patriotas gregos, os alemães julgaram necessario reforçar as tropas de ocupação do distrito de Salónica.—(U. P.).

PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, veio apresentar-nos os agradecimentos do sr. dr. Oliveira Salazar pelo que escrevemos anteontem sobre a sua acção governativa em materia de politica externa.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 7- Telefone 2 5448.

Um casaco de peles por 9$00

O melhor casacó de peles não produz maior aquecimento do que uma chávena do delicioso

Ovo Chocolate MITZI

O Alimento supervitaminado, tolerado por todos os organismos, que custa apenas 9$00.

NA SOCIEDADE DE BELAS ARTES

O Chefe do Estado inaugurou

a notavel exposição da nova arquitectura alemã

Os srs. Presidente da Republica e ministro das Obras Publicas, acompanhados pelo sr. ministro da Alemanha e por outras entidades, admirando uma das «maquettes» expostas

Foi hoje, á tarde, inaugurada oficialmente, pelo sr. Presidente da Republica, no palacio da Sociedade Nacional de Belas Artes, na rua Barata Salgueiro, a grandiosa exposição da nova arquitectura alemã que tanto exito obteve no palacio das Artes em Munich e nas três capitais estrangeiras onde se exibiu.

O sr. general Carmona chegou ao edificio, pelas 15 horas, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota, comandante Silva Monteiro, capitão Carvalho Nunes e dr. Oscar Carmona Silva e Costa. Era aguardado pelos srs. engenheiro Duarte Pacheco, ministro dos Obras Publicas e Comunicações; engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario de Estado das Obras Publicas; professor Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional; D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha; barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha; ministros da Italia do Japão, da Hungria e da Romenia; conselheiros, secretarios e adidos da Alemanha; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal; general Peixoto e Cunha, governador militar; Silva Pinheiro, pelo sr. coronel Lobo da Costa; governador civil, professor Celestino da Costa, presidente do Instituto para a Alta Cultura; dr. João do Couto, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga; Eugenio Correia, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, arquitecto Pardal Monteiro, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Arquitectos; professor Gustavo Cordeiro Ramos; F. Roth, director do Centro de Intercambio Cultural Luso-Alemão; Strasse, dos Caminhos de Ferro Alemães; arquitectos Raul Lino, Tertuliano Marques, Cottinelli Telmo, Cristino da Silva, muitos artistas, diplomatas, oficiais e jornalistas.

Uma orquestra executou os hinos português e alemão.

O sr. arquitecto Albert Speer, inspector geral de construções, organizador da exposição, acompanhado pelo comissario da exposição sr. dr. Richard Wolters e pelo comissario adjunto, arquitecto sr. Otto Renner, foi mostrando ao Chefe do Estado, aos membros do Governo e ás outras entidades os numerosos e impressionantes projectos, modelos e fotografias que nos indicam quais as directivas e o pensamento da moderna arquitectura alemã e as grandiosas obras realizadas nos ultimos tempos no Reich.

A visita prolongou-se durante muito tempo, ficando depois a exposição aberta ao publico até ás 21 horas. Nos dias seguintes, a entrada é livre desde as 11 ás 23 horas.

O PORTO pelo telefone

O caso dos comerciantes burlões que regressam do Rio de Janeiro

PORTO, 8.—Esta tarde apresentaram-se no gabinete do sub-director da P. I. C. do Porto os srs. Viriato Pinto de Abreu, comerciante, residente na rua de Naulila, e José Freire de Sousa, agente comercial, morador na rua da Picaria, que declararam o seguinte: são, respectivamente, cunhado e com-cunhado de Pedro Mourão Lopes Coelho, do qual cada um recebeu uma carta, comunicando-lhes que por lhe ter saido a sorte grande no Brasil lhes mandava, ao primeiro, duzentos contos com o fim de comprar uma propriedade perto de Santo Tirso ou em Braga, e ao segundo cem contos sem qualquer recomendação especial.

Estas importancias já foram levantadas pelos declarantes numa casa bancaria desta cidade e ficaram agora á disposição da Policia, do que foi levantado o respectivo auto.

Os falsificadores de dolares

préparavam-se para imprimir notas de 1.000 e 500 pesetas

Foram hoje abertos os quatro caixotes que Albino Mendes tinha despachado para o Luso, para ali se estabelecer com uma nova fabrica de notas falsas. Esses caixotes continham, além de vario material destinado ao fabrico de notas, muitas notas de 50 dolares por acabar e chapas e ampliações para notas de 20 dolares e de 1.000 e 500 pesetas. Ha muitos anos que não era descoberta uma fabrica de notas feitas com tanta perícia e perfeição.

Estas notas destinavam-se todas a serem passadas em Espanha.

O farmaceutico José Neves Rocha—que era tido como pessoa honrada e seria—descreveu, com toda a clareza, os planos dos falsificadores, dizendo que viu no Albino Mendes a pessoa que o ia salvar, visto ter perdido 200 contos em varios negocios.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de Transportes Terrestres. Dirija-se á

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108

(Edificio proprio) — Telef. 2 3348 (PABX-2 linhas) Estado 205

Lord d'Abernon

Lord d'Abernon acaba de se extinguir, docemente, numa clinica tranquila de Hove. Completara ha pouco oitenta e quatro anos. Deixa uma fortuna enorme e um nome que não terá sucessor. A fortuna vai espalhar-se por parentes afastados e por obras filantropicas que recordarão a sua passagem pela vida com a inauguração, em creches, em escolas, em hospitais, do retrato duma personagem veneravel de barba bem talhada, simbolizando toda uma epoca.

Lord d'Abernon deixa uma galeria de arte inestimavel. A sua experiencia estendia-se, simultaneamente, ao talento dos pintores e á raça dos cavalos. Grande entendedor de coisas hipicas a sua coudelaria teve fama. Perito de belas artes, a sua opinião era escutada com acatamento. Nas horas de ocio dedicou-se á literatura. Legou-nos um livro que é o mais elucidativo documentario das ficções e das duvidas que alimentaram a imaginação e a consciencia da humanidade durante o ultimo quarto de seculo: «Um embaixador da paz».

A carreira de Lord d'Abernon foi fertil em exitos pessoais. Aos vinte cinco anos entrava vitoriosamente no mundo dos negocios, depois de ter cursado Eton e de passar pelas fileiras do exercito. Na Romelia, primeiro, depois em Constantinopla, criou o gosto pelas iniciativas arrojadas em paises mal explorados. Em 1890 estava governador no Banco Imperial Otomano. Um treino largo no manejo das especulações ousadas criara á sua volta uma reputação que lhe abriu, de par em par, as portas da politica.

Deputado conservador, a honra do pariato coincidiu para ele com o inicio da guerra. De 1914 a 1918 a sua posição de conselheiro privado e de presidente do Central Liquor Control Board ligou-o intimamente á direcção politica do Estado. Lloyd George reconheceu-lhe os meritos. Em 1920, d'Abernon tinha transitado das fileiras do seu partido para o grupo liberal e era escolhido para um posto da maior responsabilidade: embaixador em Berlim.

Lord d'Abernon contribuiu, como ninguem, para a ressurreição da Alemanha vencida. Inimigo irreconciliavel de Tardieu e de Poincaré, acreditou que era possivel renovar a concepção insular do equilibrio continental, pela acção moderadora do fiel inglês na balança em que o prato alemão e o prato francês pesassem sensivelmente o mesmo. Os acontecimentos demonstraram que não se tratava apenas duma ilusão perigosa, mas duma liquidação errada da vitoria que custou á sua patria dois milhões de mortos.

Os nacionalistas franceses chamavam-lhe o embaixador da Alemanha em Londres. A sua opinião pesava em todas as decisões internacionais que implicavam com a unidade dos vencedores. Em setembro de 1924, correu em Berlim o boato de que ia deixar o seu posto. Streseman apressou-se a escrever a Lord Parmoor uma carta sentida em que explicava: «Permito-me dizer a V. Ex.ª que Lord d'Abernon goza aqui dum credito extraordinario, não só nos meios diplomaticos, mas junto do governo alemão. Tenho a certeza de que a melhor maneira de melhorar as relações entre os nossos dois paises consiste em conservá-lo em Berlim. Seria muito dificil a qualquer sucessor que lhe dessem manter a sua posição excepcional. Ficar-lhe-ia muito reconhecido se me pudesse dizer imediatamente se o boato tem algum fundamento ou se é possivel garantir-me que Lord d'Abernon será conservado no seu posto».

Quando Gneisenau o acusava de contemporizar com o inimigo, Hardenberg respondia: «Os meus sentimentos não mudaram. Conte com a minha fidelidade. Queremos ambos a mesma coisa. Mas é preciso escolher a hora propicia para agir com segurança. E' apenas isso que eu pretendo». Streseman costumava invocar este precedente que Lord d'Abernon ignorava. Quando este abandonou voluntariamente o seu posto, convencido de que a paz ia reinar prolongadamente na Europa, começava a lêr-se em toda a Alemanha um livro cujas paginas soavam como um toque de clarim. Chamava-se «Mein Kampf».—C. F.

Lusalite

CANALIZAÇÕES — TELHADOS — TETOS

RUA S. NICOLAU, 123

Parque Palace Pensão

Telefone 6 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

No dia 13 do corrente, por 12 horas, á porta dêste tribunal, e pelo processo de execução hipotecaria em que é exequente Eduardo Candido dos Reis e são executados José Simões Duarte e esposa e outros, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, do predio sito na rua D.-F. J. E.-esquina para a rua A.-Bairro dos Apostolos, freguesia do Monte Pedral, descrito na 1.ª Conservatoria sob n.º 15.739, que pertence aos executados e vai em 2.ª praça em 156.290$00.

Lisboa, 3 de Novembro de 1941.

O chefe de secção,

Angelo Fernandes Lisboa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

A. Pinto.

LEILÃO DE PENHORES

«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22 (junto ao Chiado) — Telef. 2 5082

Definitivamente, no dia 10 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros.

IMPORTANTE

LEILÃO

NO

COLEGIO INGLÊS

DAS

MISSES PRICE

Calçada Marquês de Abrantes, 62, 1.º

AMANHÃ, AS 14 E 21 HORAS, E DIAS SEGUINTES

SERA' VENDIDO TODO O VALIOSO RECHEIO E ADORNOS que guarnecem a habitação e todo o MATERIAL ESCOLAR do COLEGIO ANEXO

RESIDENCIA: Grandjosa mobilia de casa de jantar em raiz de mogno pulida, aplicações em bronze, estilo Imperio, rica fabricação superior; boas mobilias de quarto com 2 camas em nogueira americana pulida, com «chiffonier», «coiffeuse» e guarda-vestidos 3 espelhos; dita estilo Luiz XV em nogueira espinhada; quarto de pessoa em pau santo, optimo fabrico; dita de casal em nogueira; bela mobilia de escritorio, tremidos e torcidos; estante 3 corpos, secretaria com chapa de cristal, bom piano inglês, armarios, vitrines estilo Inglês em mogno pulido, armario-roupeiro do mesmo estilo com portas envidraçadas, papeleiras em pau santo, com embutidos, grandes «carpettes», lindo e invulgar lustre de cristal, candeeiros de madeira de diversos estilos, rico armario Renascença com figuras, primoroso trabalho de talha; contador com 16 gavetas, dito Hispano-Arabe, cofre á prova de fogo, cadeiras e tamboretes com fundos e costas em couro gravado, jogos de maples em pele, «fauteuils», tapeçaria, serviços e salvas em prata trabalhada, bengaleiro, maquinas de costura «Singer», ricas porcelanas nacionais e estrangeiras, lindo serviço de cristal S. Lambert para 12 pessoas, maquinas de esorever, espelhos, moveis desirmanados, mesas de jogo, tapetes, banheira de ferro esmaltado, fabricação estrangeira; esquentador de distribuição «Torride», diversas utilidades de casa de banho, cortinados, fogão circular, louça de aluminio e esmalte, mesas, ferragens e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão.

COLEGIO: Carteiras, ardosias, colecção de desenhos em gesso de Augusto de Vasconcelos, caixa de optica, aparelhos de laboratorios, bussola, frascos graduados, roda de Savar, anel de Gravesende, mapas, mesas secretarias, grandes armarios envidraçados com portas de correr, ditos de laboratorio ou farmacia, livros, cadernos e outras utilidades.

Direcção de ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro A. PINTASSILGO

Pensão Astoria

Estoril Telefone 409

Exploração de Inverno

Serviço extraordinario sem comida. Aposento e pequeno almoço. Preços especiais conforme os periodos de estadia.

NOVA PENSÃO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1. — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada — Monte Estoril.

Homenagem a Nun'Alvares

Por iniciativa da Juventude Catolica de Lisboa será celebrada, pelo sr. bispo de Helenópole, amanhã, domingo, ás 9 horas, nas ruinas do convento do Carmo, uma missa em honra do Beato Nuno de Santa Maria, e pelas 21 e 30, realizar-se-á, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma sessão solene presidida pelo mesmo prelado, na qual usará da palavra o sr. dr. José de Almeida Eusebio, devendo a estes actos comparecer todos os membros da Juventude Catolica e muitos outros catolicos. A entrada é livre.

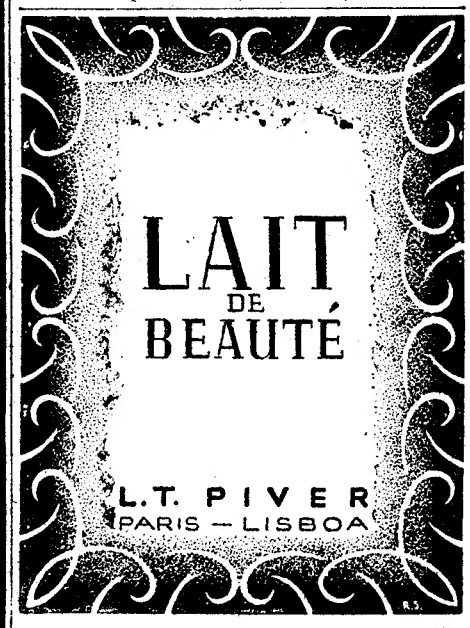
Café Cristal

Na proxima segunda-feira, ás 16 horas, inaugura-se, na avenida da Liberdade, mais um luxuoso e moderno estabelecimento: o Café Cristal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Dedicação da Arquibasilica de S. João de Latrão.

Lausperene, está na igreja de S. Paulo, ás 12, festa ao Corpo de Deus; ás 19 e 30, «Te-Deum».



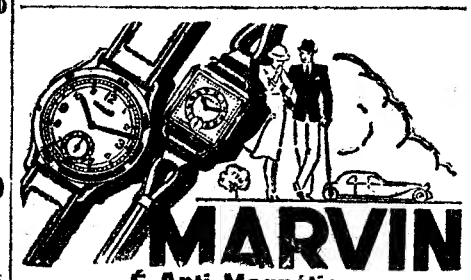
Uma cutis perfeita é um privilegio que toda a mulher pode conseguir.

O Lait de Beauté estabilizado é o melhor que se conhece para tal fim. Limpa a pele de todas as imperfeições; ao mesmo tempo que suaviza e tonifica faz ressaltar como que uma beleza oculta, pela nova vida que vai insuflar ás celulas cutaneas.

Pode afirmar-se sem receio de desmentido que a eficacia do Lait de Beauté, de Piver, surpreende todas as senhoras pelos seus resultados. A sua acção destroe radicalmente todos os sintomas da velhice da epiderme.

O Lait de Beauté é, pois, um produto inteiramente indispensavel para ter uma cutis sã, suave e de matiz uniforme.

L.T. PIVER



MARVIN

É Anti-Magnético

A QUALIDADE E PRECISÃO JUSTIFICA A PREFERENCIA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n. Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

3789.....	400.000$
1671.....	30.000$
10134.....	10.000$
3788.....	2.260$
37 0.....	2.260$

Premiados com 1.000$00

113 127 501 2225 2583 3077 3515 4201 5577 6411 6787 7396 7934 8477 8971 9133 9435 10280

Premiados com 300$00

DEZENA

79 84

CENTENA

102 134 156 189 202 231 251 342 346 353 395 422 447 496 535 566 596 621 629 633 645 647 670 674 688 752 759 706 793 876 890 891 902 935 936 973

MIL

1027 1065 1098 1133 1167 1187 1217 1251 1301 1304 1319 1329 1334 1397 1401 1406 1415 1456 1479 1495 1511 1536 1568 1610 1622 1640 1692 1702 1710 1751 1734 1800 1808 1898 1910 1923 1965 1980

DOIS MIL

2033 2045 2114 2119 2132 2147 2179 2190 2241 2246 2266 2208 2395 2400 2499 2542 2572 2603 2606 2633 2685 2745 2753 2 91 2786 2807 2[illegible] 2862 2863 2893 2940 2341 2958 2980 2995

TRES MIL

3004 3037 3048 3052 3092 3104 3126 3128 3151 3152 3160 3174 3183 3191 3207 3216 3265 3273 3275 3301 3302 3303 3328 3341 3356 3401 3461 3478 3597 3600 3630 3681 3687 3715 3727 3749 3753 3827 3936 [illegible]6 3906 3916 3925 3939 3954

QUATRO MIL

4018 4074 4083 4115 4150 4172 4212 4[illegible] 4280 4282 4301 4313 4334 4335 4368 4417 4501 4528 4539 4534 4564 4588 [illegible] 4664 4666 4675 4687 4711 4715 4740 4770 4787 4826 4887 4916 4986

CINCO MIL

5025 5031 5065 5103 5198 5225 5252 5262 5237 5337 5366 5400 5410 5420 5429 5435 5449 5474 5490 5517 5581 5606 5611 5690 5648 5678 5701 5710 5757 5848 5895 5930

SEIS MIL

6018 6055 6150 6151 6155 6214 6235 6240 6246 6259 6262 6282 6288 6302 6381 6405 6406 6430 6464 6475 6504 6512 6543 6554 6555 6558 6595 6600 6619 6634 6656 6670 6692 6637 6707 6793 6834 6843 6852 6859 6888 6937 6951

SETE MIL

7092 7051 7066 7140 7194 7286 7320 7323 7353 7392 7420 7474 7531 7541 7589 7602 7629 7685 7714 7728 7762 7778 7789 7792 7828 7871 7925 7935 7943 7957

OITO MIL

8020 8047 8071 8074 8078 8123 8165 8201 8202 8225 8241 8253 8255 8282 8304 8357 8440 8492 8529 8533 8587 8595 8596 9609 8696 8702 8722 8729 8737 8759 8775 8803 8811 8859 8888 8925 8949 8953 8954

NOVE MIL

9070 9075 9083 9094 9095 9113 9129 9130 9196 9216 9219 9297 9304 9311 9318 9324 9330 9366 9382 9422 9425 9470 9491 9436 9536 9560 9611 9625 9641 9671 9785 9812 9864 9997

DEZ MIL

10016 10097 10100 10129 10147 10171 10182 10210 10252 10264 10283 10309 10315 10343 10393

Os numeros terminados em **8, 9** e **0** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações

Os numeros de **3701** a **3800** são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio

Os numeros de **1672** a **1680** e de **10131** a **10140** são premiados com **200$00** por corresponderem res[illegible] zenas do 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Licenças de Cães

Vacinam-se em casa. Telefone **57420**

CHANG-KAI-CHEK ANUNCIA

que passará em breve á ofensiva

CHUNG-KING, 8—O correspondente da Reuter comunica que o general Chang-Kai-Chek recebeu os jornalistas estrangeiros, aos quais manifestou a sua confiança na vitoria final.

Prestou especial homenagem á Grã-Bretanha, á America e á Russia, pela parte que tomam na presente luta contra os agressores.

Referindo-se á guerra da China, Chang-Kai-Chek disse: «Tomaremos em breve, a iniciativa. As minhas palavras serão confirmadas pelos acontecimentos futuros. Quando chegar a ocasião oportuna eu terei muito prazer em reuni-los novamente».—(E. T.).

A PARALISIA INFANTIL

é transmitida por uma mosca?

NOVA YORK, 8—Os professores John Paul e James Trust, da Universidade de Yale, anunciaram ter descoberto que o microbio da paralisia infantil é transmitido pela mosca. A descoberta vem confirmar a teoria de que o microbio da poliomielite é difundido pelas imundicies. Os professores referidos não indicaram a especie de mosca que transmite o mal, mas crê-se que é a mosca verde e outras, incluindo a mosca comum. Os dois medicos disseram ainda parecer evidente que a doença se localiza nos intestinos e na espinha dorsal.—(Americana).

CAMPIÃO

continua a ser o campeão

SORTE GRANDE

3789.... 400 contos

2.º prémio

1671..... 30 contos

vendidos por

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116—LISBOA

e pelas suas Agencias de

Braga: Rua Candido dos Reis, 42

(meio bilhete da Sorte Grande)

Loulé: Largo Gago Coutinho

(quatro vigesimos da Sorte Grande ao vendedor Luiz A. Pereira)

Coimbra: Casa Julio da Cunha Pinto & F.os

(bilhete inteiro do 2.º prémio)

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA

AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

A POSSE DO NOVO SECRETARIO

do Instituto Nacional do Trabalho

(Continuação da página central)

tario do Instituto Nacional do Trabalho, o sr. dr. Mota Veiga afirmou:

«Aceitei o honroso convite do sr. Presidente do Conselho por duas razões: em primeiro lugar porque entendi que devia sacrificar outros projectos e outras preocupações espirituais para responder ao chamamento que me era feito, em termos tão honrosos, para me colocar ao serviço do Estado. Alguns hão-de fazer reparos á minha idade. A esses direi, simplesmente, que tal circunstancia foi mais um motivo que me levou a aceitar o convite. Sempre tenho entendido que, para bem servir o Estado Novo, se deve ser «novo», pelo menos de espirito. A outra razão que me decidiu a aceitar este cargo foi de ordem puramente intelectual. Há já alguns anos que me tenho dedicado, com certo ardor, ao estudo dos problemas economicos e corporativos. E'-me grato, por isso, poder «viver» no terreno activo da pratica, as ideias e os principios com que trabalhava no dominio contemplativo da teoria».

O sr. dr. Mota Veiga dirigiu, depois, algumas palavras aos funcionarios que trabalham no Instituto ou dele dependem por vinculos funcionais. Disse que o «espirito de servir» exige que o funcionario possua, acima de tudo, qualidades de ordem moral, das quais destacou: amor pela profissão. honestidade e lealdade para com os superiores, sentido das responsabilidades. Sôbre estas qualidades, antes de agradecer ás pessoas que assistiram ao seu empossamento, o novo secretario do I. N. T. produziu varias considerações.

No final o novo funcionario foi muito cumprimentado.

Assambarcadores fuzilados

MADRID, 8. — Foram fuzilados em Alicante dois homens, acusados da retenção ilegal de uma grande quantidade de farinha e leite condensado, que se destinava á conhecida organização falangista «Auxilio Social». Vinte e oito outras pessoas implicadas no caso foram condenadas a penas de prisão de 6 a 30 anos.—(Exchange Telegraph).

EXPLOSÃO NUMA FABRICA

CHARLESTOON DO SUL (Virginia), 8. — Morreram 18 homens carbonizados por uma explosão numa fabrica da Carbob Chemical C.º, perto desta cidade.—(Exchange Telegraph).

LAMINAS SUÍÇAS

São as melhores e as mais acreditadas.

Experimente os nossos exclusivos

A' venda em todas as casas da especialidade. Pacote de 10 laminas **venda ao publico.**

ROSEN-GOLD EXTRA .	8$00
VELOX-Elastic	7$00
GRETA	5$00
HELVETIA N.º 4	6$50
TSCHY	4$50
SWISS	3$50

Unico depositario:
M. ROSENSTEIN
R. da Palma, 126, loja — Tel. 2 3668

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** **A MARCA PREFERIDA** À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O mau tempo

não permite

operações

de grande envergadura

na frente de Moscovo

ESTOCOLMO, 8.—A ofensiva alemã contra Moscovo marca um compasso de espera. As condições atmosfericas não permitem operação alguma de grande envergadura.

Continuam, entretanto, a chegar reforços, compostos principalmente por carros e artilharia, sobretudo ao sector de Tula.

Na frente finlandesa, por outro lado, as tropas do marechal Mannerheim continuam a progredir particularmente na região do lago Saesjarvi e ao norte do lago Ontajarvi. Os seus objectivos são a linha do Canal Estaline, a leste de Karhumaki, até a Sorokaa, no Mar Branco, ponto de partida da nova linha ferrea que liga Arkangel á linha de Murmansk.

Esta linha—opinam os especialistas militares suecos—deverá ser ultrapassada suficientemente em direcção a leste para ser protegida contra o fogo da artilharia de longo alcance. Actualmente a situação neste sector apresenta-se como segue: depois da tomada de Paatene e da junção operada pelas duas colunas finlandesas que partiram de Paatene e de Rukajarvi num ponto situado entre os lagos Ontajarvi e Saesjarvi, a estrada de Rukajarvi a Paatene e Kurhumaki encontra-se sob o dominio finlandês. Operações de limpeza insignificantes terminam esta acção. Mais ao norte, as tropas que chegaram a Rukajarvi dividiram-se em 2 grupos; um avança sobre leste em direcção á importante estação de caminho de ferro de Parandovo, situada simultaneamente na linha ferrea de Murmansk e sobre o Canal Estaline, e outro segue ao longo da estrada de Rukajarvi a Tunkus Lahto, terminando em Sorokaa da qual os destacamentos avançados finlandeses distam ainda setenta quilometros. Este avanço faz-se numa região deserta e inhospita. Os russos destruiram todas as pontes; a maior parte das aldeias foi abandonada depois de incendiada. Tudo parece indicar que o avanço até ao caminho de ferro de Murmansk será relativamente facil, tanto mais que os finlandeses verificaram que as tropas de «élite» russas, com que se defrontaram nos primeiros tempos da guerra, foram substituidas por tropas de reserva menos bem exercitadas. Em contrapartida serão necessarios esforços mais importantes na região para além daquela linha dado que os russos estão a fortificá-la.

Assinala-se tambem a chegada á frente do Mar Branco de novos destacamentos de tropas siberianas, habeis no uso dos «skis» e mais habituadas ao clima.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante combates de perseguição na Crimeia, tropas alemãs e romenas aniquilaram uma divisão de cavalaria sovietica, nas costas sul do Jaila-Dagh.

A' entrada do istmo de Kertch, foi forçado um sector fortificado, segundo as regras mais modernas, numa profundidade de dez quilometros.

Está em curso a perseguição do adversario batido.

A Luftwaffe destruiu nas aguas ao sul de Jaila, um navio de transporte sovietico de 8.000 toneladas.

No Atlantico, submarinos afundaram 4 navios mercantes com a deslocação total de 28.000 toneladas.

Um submarino romeno afundou no Mar Negro navios de transporte sovieticos num total de 12.000 toneladas.

Sobre a costa nordeste da ilha britanica, a arma aerea alemã atacou de dia, com exito, instalações de docas em Blyth.

A noite passada, formações de combate importantes bombardearam no leste e sueste da Inglaterra diferentes insalações portuarias, sobretudo, no Sunderland.

Golpes em cheio sobre os estaleiros e estabelecimentos de abastecimento provocaram fortes explosões e extensos incendios.

A leste de Aberdeen, um contratorpedeiro britanico foi metido a pique por bombas.

O inimigo operou incursões na noite passada sobre muitos pontos do territorio alemão.

A população teve insignificantes perdas em mortos e feridos, em consequencia das bombas lançadas sobre bairros de habitação, incluindo, tambem na capital.

Os prejuizos são igualmente minimos. A aviação britanica teve, pelo contrario, perdas graves.

Vinte e sete bombardeiros que tomaram parte no ataque, foram abatidos pela D. C. A. alemã».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8 — Comunicado: «Os nossos exercitos combateram encarniçadamente, como sempre, ao longo de toda a frente. A neve e o vento gelado começam já a fazer sentir os seus terriveis efeitos nas hostes inimigas. No sector Mojaisk-Malo-Yaroslavets contra-atacamos com extrema dureza, causando ao inimigo milhares de baixas e obrigando-o a ceder terreno. A nossa artilharia, neste sector, durante o dia de ontem, destruiu 45 «tanks», 29 carros blindados e 107 camiões com tropas e munições. Os nossos caças e a D. C. A. abateram 26 aviões. Perdemos 7. Em Kalinine continuam a travar-se sangrentos combates com enormes baixas para ambos os lados. Alguns bairros chegam durante o dia a passar de mãos quatro e cinco vezes. No sector de Volokalsk os alemães mantêm-se na defensiva, emquanto as nossas tropas desencadeiam furiosos ataques. Ha dias que os alemães não conseguem avancar um passo na frente de Moscovo. Na frente de Leninegrado as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições, causando ao inimigo muitas baixas. Os alemães perderam ali já 350.000 homens e verdadeiros arsenais de guerra. Nas frentes de Murmansk, Rostov e Sebastopol, não se registou qualquer alteração digna de registo. As nossas tropas defendem encarniçadamente aquelas posições e não deixam o inimigo avançar. Nalguns sectores de Rostov os alemães cederam terreno. Nas proximidades de Sebastopol derrubámos 32 aviões A' retaguarda da frente inimiga os nossos guerrilheiros continuam a infligir aos alemães numerosas baixas e a provocar grandes destruições».—(U P.).

Marinheiros alemães no Mar Negro

IZTAMBUL, 8—Os jornais turcos informam que as operações navais no Mar Negro contra a Russia vão talvez entrar brevemente em fase decisiva, pois os alemães têm já no porto bulgaro de Varna, no Mar Negro, varios submarinos e numerosas lanchas-torpedeiras, poderosamente armadas para o seu tipo e possuidoras de uma grande velocidade. Há indicações de que estão a chegar ali mais lanchas-torpedeiras.—(U. P.).

O torpedeamento dum veleiro nas aguas territoriais turcas

ANKARA, 8. — Os circulos politicos de Ankara comentam a noticia respeitante ao veleiro a motor turco «Kaynakdere», afundado por um submarino. Embora o comunicado oficial evite falar da nacionalidade do submarino estrangeiro, as esferas oficiais não têm duvida alguma de que se trata de um submarino sovietico, que opera nas aguas territoriais turcas. O incidente prende a atenção particular da Turquia, cuja atitude neutral observa, salvaguardando os direitos da sua soberania. Recorda-se a reacção energica turca quando foi do incidente com o vapor turco «Refah», no Mediterraneo oriental, assim como quando foi do afundamento do vapor francês «St. Didier» pelos ingleses, no golfo de Antalya, nas aguas territoriais da Turquia. Este incidente provocou então, naTurquia, uma viva indignação. — (D. N. B.).

Participação dos australianos na luta no Caucaso?

CANBERRA, 8 — O major-general Fewteell, comandante da 1.ª divisão australiana, declarou: «As tropas australianas dentro em breve poderão estar a combater ao lado dos russos no Caucaso».—(Exchange Telegraph).

O auxilio americano á Russia

WASHINGTON, 8 — O presidente Roosevelt pediu a Stettinius, administrador da lei de Emprestimo e Arrendamento que execute os planos do envio de material de defesa para a Russia «o mais depressa possivel». A carta do Presidente para Stettinius foi tornada publica pela Casa Branca após uma Conferencia entre os dois.—(E.T.)

WASHINGTON, 8—Soube-se, de fonte autorizada, que a Comissão Maritima começou a requisitar grande numero de navios costeiros e inter-costeiros, dando assim a impressão de que o Governo se prepara para um movimento em massa, de carregamentos de guerra para a Russia.—(E. T.).

Os duques de Windsor

regressaram ás Bahamas

NASSAU (Bahamas), 8. — O correspondente da Reuter informa que chegaram, por via aerea, os duques de Windsor, de regresso da sua visita aos Estados Unidos. — (Exchange Telegraph).

A guerra aerea

(Continuação da 1.ª pagina)

nhecimento da R. A. F., que voou na sexta-feira até Brest, informou que ainda estavam a ser executadas reparações nos navios de guerra alemães «Scharnorst», «Gneisnau» e «Prince Eugene» que já sofreram cêrca de 2.000 ataques da R. A. F. Estes navios estão fora de serviço há mais de 7 meses.—(Exchange Telegraph).

Actividade aerea sôbre a Inglaterra

LONDRES, 8.—Comunicado oficial do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite a aviação inimiga largou bombas em varias localidades do nordeste e sudeste da Inglaterra. Houve alguns estragos, principalmente em casas de particulares, havendo tambem, a lamentar algumas baixas e o falecimento de alguns civis. Tambem foram largadas bombas em pontos isolados, incluindo uma na Escocia oriental, que apenas causou estragos insignificantes, não tendo ferido ou morto ninguem. Pouco antes do anoitecer, os nossos caças abateram um bombardeiro inimigo sobre o mar alto, ao largo da costa oriental da Inglaterra.—(E. T.).

Em Brindisi

registaram-se

40 mortos e 80 feridos

em virtude

dum bombardeamento aereo

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8 — Comunicado: «A nossa aviação bombardeou, por varias vezes, as bases aero-navais de Malta, atingindo os objectivos com numerosas bombas. Aparelhos britanicos realizaram incursões sobre o territorio da Italia meridional e da Sicilia: em Gela, foram atingidas algumas habitações e registaram-se 3 mortos e 2 feridos, entre a população. Noutras localidades não se registaram danos nem vitimas. Dois aparelhos inimigos foram abatidos: um pela D. C. A. de Catania e outro pela bataria de Cretone.

Foi efectuada uma prolongada incursão sobre Brindisi, tendo sido lançadas algumas bombas explosivas e incendiarias de pequeno e médio calibre, que causaram graves danos nas habitações. Dos escombros foram retirados e identificados 40 mortos e cêrca de 80 feridos. O comportamento da população foi de absoluta serenidade.

Nas frentes terrestres de Africa setentrional e oriental não se registou nenhum acontecimento de relevo. Aparelhos de bombardeamento alemães atacaram as posições fortificadas e acantonamentos de Tobruk. Durante uma incursão sobre Derna a nossa caça abateu um bombardeiro inimigo».—(R. R.).

Comunicado da R. A. F.

LONDRES, 8—Comunicado oficial da R. A. F.: «Durante os «raids» á Sicilia, na noite de 5 para 6 do corrente, alguns hidroaviões atingiram em cheio a base da aeronautica naval e os aquartelamentos de Augusta. Em Licata, foi incendiada uma fabrica. No dia 6 do corrente foi atacada uma estação ferroviaria e uma fabrica perto de Pozallo.

Na noite de quinta para sexta-feira um pequeno numero de aparelhos inimigos atravessou a costa de Malta um «Junker 87» foi abatido pelo fogo anti-aereo. Destas e doutras operações regressaram á base todos os nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

«Historia da nova guerra mundial»

Começou a ser publicado no numero desta semana de «Vida Mundial Ilustrada» êste notavel trabalho de Carlos Ferrão, que deve ser lido e coleccionado por todos quantos se interessam pelos grandes problemas do actual conflito mundial. Em cada numero, um artigo completo, largamente ilustrado por fotografias que constituem uma sensacional documentação historica. «Vida Mundial Ilustrada» custa apenas 1 escudo e vende-se em todo o país.

Hoje saiu mais um numero sensacional de «Vida Mundial» (edição dos sabados). Os melhores artigos transcritos da Imprensa de todos os países. Uma admiravel cronica internacional do dr. Francisco Veloso intitulada «Em torno duma batalha gigantesca». Avulso, 8 paginas de grande formato, 50 cent. Pedidos á R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa. Tel. 2 5844.

NINA
Paiva d'Andrada, n.os 7-13
Telef. 28558
Seg. f.ª 10 de Nov:
Inauguração do famoso
NINA-LUNCH
(SNACKS)
ESPECIALIDADES
Á-LA-CARTE

LETHES
T. 26 63
Hoje—«NOITE DA MODA»
As festas desta luxuosa «Boite» impõem-se pela sua distinção
SOUSA PINTO
e os seus rapazes nas ultimas criações de SWING
Amanhã, domingo, «Matinée Dançante».

NINA
Paiva d'Andrada, 7-11
Tel. 28558
Domingo, 9, à tarde
ESTREIA do famoso
SOLO-ENTERTAINER
FAUSTO CALDEIRA
Todas as tardes CHÁ-DANÇANTE
Pastelaria Vienense

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — Noite de Festa com um grandioso programa de VARIEDADES pelas artistas: HERMANAS MONTENEGRO, HERMANAS MANON, HERMANAS PELAEZ, HERMANAS IBERIA, CONCHITA BRETON, CELIA GOMEZ, AMPARITO LA PLATA e PEPITA RUIZ
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS